

ÉTICA E EDUCAÇÃO: IMPLICAÇÕES A PARTIR DA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA ELSEVIER SCOPUS

*ETHIC AND EDUCATION: IMPLICATIONS FROM THE ELSEVIER SCOPUS BIBLIOGRAPHIC
REVIEW*

LÁZARO LEONARDO RODRIGUES DE AMORIM

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar implicações da ética na educação sob a luz de uma pesquisa bibliográfica realizada na base de dados Elsevier Scopus. Pretende-se avaliar a representatividade da temática “ética educacional” abordada por diversos autores espalhados no globo. Uma evidência do interesse e aplicabilidade que a ética, de maneira transversal, pode influenciar pensamentos, escolhas e comportamentos, independente da cultura, país, raça ou classe. A base de dados citada é segura e considerada uma das mais completas com vistas para análises sofisticadas que combatem falsas publicações, enquadra habilidades de análise e fluxo de pesquisas que podem influenciar melhor as tomadas de decisões. Sendo assim, esse artigo traz consigo que a “ética educacional” estará bem fundamentada e explícita com o que há de mais diversificado no âmbito da pesquisa. Entre a primeira pesquisa aprovada em 1977 até o ano 2023, encontra-se autores diversos: Forster, D. (2019), Levinson, M. (2023), Nardo, A.; Gaydos, M (2021), Hogan, P. (2010) Moghtader, B. (2015)

Palavras-chave: Ética Educacional. Elsevier Scopus. Implicações.

Abstract: The objective of this article is to present implications of ethics in education in the light of a bibliographical research carried out in the Elsevier Scopus database. The aim is to evaluate the representativeness of the theme “educational ethics” addressed by various authors spread across the globe. Evidence of interest and applicability that ethics, in a transversal way, can influence thoughts, choices and behaviors independent of culture, country, race or class. The above database is secure and considered one of the most complete with a view to sophisticated analyzes that combat false publications, framing analysis skills and research flow that can better influence decision-making. Therefore, this article suggests that “educational ethics” will be well-founded and explicit with what is most diverse in the scope of research. Between the first research approved in 1977 until the year 2023, there are different authors: Forster, D.J. (2019), Levinson, M. (2023), Nardo, A.; Gaydos, M. (2021), Hogan, P. (2010) Moghtader, B. (2015).

Keywords: Educational Ethics. Elsevier Scopus. Implications.

INTRODUÇÃO

Os temas “ética” e “educação” têm sido fonte de inúmeros estudos e buscas cada vez maiores em um mundo de pesquisas, temática cada vez mais discutida em diversas áreas do saber. Na área da educação, por exemplo, a junção dos termos se tornou fundamental para que haja expectativas claras do que de fato se deseja para o ambiente escolar, “ética educacional”. Definições diversas promovem

a terminologia e impulsionam sua influência, segundo Foster (2019) a ética educacional discute como melhorar o protagonismo juvenil nas escolas e até onde se discute o papel do professor e demais gestores nessa prioridade crucial para o desenvolvimento humano com vistas para o futuro de nações e países.

Ainda sob as implicações da ética educacional com os estudos de Foster (2019), a pesquisadora ressalta quão fundamental é a temática para os dilemas existentes no contexto educacional dos dias atuais, atuando por meio de uma abordagem pedagógica criada para que haja engajamento dos participantes através do “diálogo substancial entre os diversos campos da educação” (FOSTER, 2019). Interessante notar que esse caminho já havia sido indicado por um dos maiores professores na área da Educação e Ciências Sociais, Paulo Freire (1987) já indicava em uma de suas maiores contribuições mundiais que a necessidade de uma contribuição dialógica, principalmente por parte dos educandos.

Em “Pedagogia do Oprimido”, Freire (1987) ressalta que o diálogo é fundamental para o processo educacional, de maneira que professores, estudantes, pais e toda a comunidade escolar tenham interações significativas. Isso resultará em uma conscientização crítica dos envolvidos, permitindo a eles serem agentes da mudança social que tanto desejam e não apenas receptores passivos de informações e conhecimento (FREIRE, 1987). Nesse pressuposto, Freire (1987) engata suas ideias a respeito da ética educacional como oportunidade de emancipação dos indivíduos das opressões sociais, políticas e econômicas.

Diante o que alguns podem citar como sendo o velho e o novo conceito da ética educacional, Freire (1987) e Foster (2019) cruzam um ponto em comum, mesmo sem referenciar uma ao outro, chegam a indicar a premissa relevante do diálogo multidisciplinar para que, de fato, haja ética no ambiente escolar. Não a ética simplificada como o que é certo ou errado, mas a ética que emancipa os participantes, deixando que se sintam livres em dialogar e fazer suas contribuições desde o currículo a ser estudado até decisões administrativas dentro da escola. Um velho e novo conceito que causam fusão poderosa para qualquer ambientação.

Além dos dois citados, existem vários outros pesquisadores influentes no assunto que por vezes trazem implicações semelhantes e até discordam entre si. Apesar de estarem sob a mesma busca científica, apresentam dilemas e processos metodológicos diferentes. Trata-se desses no referencial teórico.

Nesse momento, justifica-se a pesquisa pelo fato que, durante as últimas décadas, evidenciou-se que “ética educacional” além de cada vez mais necessária no contexto escolar, humaniza e potencializa indivíduos e nações. As instituições de ensino estão se transformando, avançando e progredindo desde sua estrutura física até as metodologias da sala de aula implicando no desenvolvimento humano dos participantes, norteador o que é responsabilidade individual e coletiva,

respeito a diversidade, promovendo direitos e deveres durante a formação dos indivíduos, prevenindo comportamentos que podem macular a imagem do estudante e dos professores como cópias desenfreadas de trabalhos, violências, bullying, corrupção, intolerância, a polarização extrema, e a lista pode continuar até completar páginas. Diante a grandeza do assunto, esse trabalho apresentará algumas implicações que envolvem a ética educacional.

REFERENCIAL TEÓRICO

A professora Meira Levinson (2023) da Universidade de Havard trouxe uma implicação ainda mais atual sobre a ética e deixou claro como a temática é multidisciplinar e rica para debates atuais. Em um artigo publicado, ela cita as dificuldades para aplicações éticas durante o período da pandemia COVID 19 e como isso afetou os profissionais da saúde que, diariamente, enfrentaram dilemas éticos. Após exemplos de situações, os quais fogem da proposta desse trabalho, Levinson (2023, p. 198) acrescenta sua abordagem transversal com uma lista de questões práticas e éticas educacionais que atormentavam os agentes durante aquele momento:

Quando as escolas devem ser fechadas ao ensino presencial, por quanto tempo e em que custo? Se a aprendizagem presencial pudesse ser oferecida apenas a um pequeno subconjunto de alunos, quem deve ter prioridade e por quê? Os alunos deveriam ser avaliados pelo trabalho que lhes foi atribuído quando as escolas foram fechadas? As notas baixas deveriam ser banidas? Todos os alunos deveriam receber nota máxima? As pontuações dos alunos deveriam ser imputadas com base no desempenho anterior? As ausências devem contar? Como devem ser as preferências dos pais pela escolaridade presencial ou virtual? Qual a vulnerabilidade à infecção – que princípios devem orientar as decisões das escolas sobre quais preferências satisfazer? Que nível de risco se espera que os professores assumam para permitir a reabertura do ensino presencial? E os professores universitários? Deveriam as escolas, faculdades e universidades privadas que atendem a uma população com corpo discente rico reabrir se puder fazê-lo com segurança por causa de seus campos maiores, ventilação atualizada e turmas menores, mesmo quando escolas públicas, faculdades e universidades nas mesmas comunidades permanecem fechadas por causa dos riscos à saúde? As universidades deveriam ser obrigadas a continuar oferecendo opções de atendimento remoto para os alunos? Quando será aceitável que as escolas voltem ao normal e tratem os alunos como se suas vidas também estejam normais?

Todas essas indagações exemplificam questões éticas que de maneira direta ou indireta afetaram a população mundial. Pais, professores, gestores e principalmente os educandos foram impactados por esses anos de adaptação que em alguns lugares causou mais dilemas do que soluções éticas e a ausência de um trabalho em conjunto permeado pelo diálogo evidenciou a relevante carência da ética educacional pelos condutores do processo, aqueles que, em outras palavras, dariam “o voto final”.

Ainda com a percepção de Meira Levinson (2023, p. 199) “precisamos de um especialista em

ética educacional para nos ajudar a projetar nossas políticas e tomar essas decisões.” A questão levantada pela professora provoca o motivo de ainda não haver especialistas fixos na área, que seja até mesmo uma função trabalhista. Mesmo com um tema que tem “mais de 2.500 anos de história e trabalho” com abordagens registradas desde a República de Platão e a de Confúcio Analectos, perpassando por grandes nomes como “Locke, Kant, Freire, Boal, Elmore, Foucault, Biesta, Ladson-Billings, Curren, Darling-Hammond, Brighouse, Morton, Moses, Ben-Porath, de Ruyter e milhares mais” (LEVINSON, 2023, p. 199). Parece que, mesmo com todo esse acervo a disposição, ainda não há engajamento sólido e unificado para a figura de um agente específico na área em cada instituição de ensino. Esse papel está ligado aos deveres e direitos de cada um, sendo seus próprios árbitros.

Interessante essa premissa proposta pela autora que acaba articulando com a implicação trazida pelo educador Bruce Moghtader. Em uma publicação que resgata o conceito da ética educacional proposta por Michel Foucault, Morghtader (2015) lembra que se caracterizava como um processo que norteia onde se encontra, se perde e se transforma em atividades de (des)aprendizagem. Partindo de um ponto de vista filosófico e pedagógico, “Foucault via a ética não apenas limitada a cuidar para outros, embora certamente incluísse outros. A ética é mais do que um conjunto de códigos e obrigações a serem seguidos por professores e alunos” (MORGHTADER, 2015, p. 76).

Essa parecia ser uma dura crítica às instituições de ensino que detém conhecimento exercendo o papel de domínio, moldando identidades, formando normas e criando valores para o restante da sociedade mediante suas próprias intenções. A ética deveria ser irreduzível à discursos políticos, tecnológicos, econômicos e práticas para governar uma população. De acordo com Morghtader (2015), Foucault ensinava entre o que já existe, a educação deveria dizer respeito ao cuidado que tomamos de nós mesmos para saber e nos transformar. Ou seja, ética educacional deveria incorporar práticas pedagógicas que influenciam o indivíduo sobre si mesmo, sendo esse processo um exercício da verdade sobre si e sua identidade própria com potenciais de crescimento e habilidades ainda desconhecidas ou que podem ser aprimoradas. Com essa implicação de Foucault, Morghtader (2015) faz uma ponte para a percepção de Levinson (2023).

Já está claro que a ética em educação é uma pesquisa dinâmica, mais que uma sentença na fachada predial ou exposição de um único conceito, ainda assim, sua característica multidisciplinar permite aos professores e educandos um maior entrosamento sobre o que de fato desejam desenvolver no espaço escolar e contribuir na sociedade como um todo. Nessa linha de pensamento, identifica-se a contribuição do filósofo Pádraig Hogan (2010) que acentua as complexidades dessa relação, entre educadores e educandos, enaltecendo o diálogo reflexivo, a formação moral dos indivíduos de tal maneira que promovam questões éticas com o pensamento crítico. Esse interesse do autor, exemplificando a característica dinâmica da ética educacional, pode ser identificado na sentença abaixo:

A educação como uma prática em si mesma invoca um conjunto de considerações éticas bastante diferente do que a educação entendida como uma atividade subordinada - isto é, prescrita e controlada na sua essência pelos atuais poderes existentes numa sociedade. Mas a ideia da educação como veículo para os “valores” de um determinado grupo ou partido é tão comum, tanto pelo legado da história como pelas ondas contínuas de reformas educativas, que parece bastante natural. Tanto é que a ideia da educação como uma prática em si mesma pode parecer um pouco excêntrica à primeira vista. É então necessário algum trabalho preliminar para tornar inteligível a afirmação de que a educação é de fato uma prática em si mesma, capaz de ilustrar o ponto de partida original que proporciona uma exploração da ética educacional” (HOGAN, 2010, p. 85).

Ao identificar os termos “atividade subordinada”, se considera como uma das consequências desse feito, medidas estáticas e padronizadas para todas as outras instituições, sem levar em consideração a diversidade, a cultura local, engessando comportamentos e delineando normas. Apesar dos “valores” parecerem tão comuns, alguns não consideram a educação como prática até que um trabalho explicativo e de conscientização seja preliminarmente estabelecido e os objetivos sejam postos a mesa.

Com interesse em tornar o tema atrativo para a juventude, alcançando suas áreas diversas, os professores Aline Nardo e Matthew Gaydos (2021) discutiram em um artigo o potencial dos jogos digitais para criar experiências educacionais significativas que contribuam para a aprendizagem da ética no ensino. Eles descrevem o *design* de um novo jogo de ética digital com foco em desafios encontrados na vivência dos jovens, avaliando quadros teóricos existentes para jogos educativos e propondo maneiras de enfrentar esses desafios. Eles citam que as estruturas existentes, principalmente no mundo virtual, não conseguem explicar os desafios dos problemas éticos, ou seja, a complexidade das escolhas que os jogadores fazem durante o *game*. (NARDO, GAYDOS, 2021). Em um mundo virtual, onde indivíduos sentem-se ainda mais “tranquilos” para comportamentos diversos, as conclusões podem não exceder grandes expectativas no contexto ético definido nesse trabalho. A experiência educativa por meio de jogos com situações éticas envolve muitos fatores e os autores, cientes disso, declararam:

“práticas de pesquisa eticamente problemáticas, tal como as entendemos, emergem não da ignorância ou indiferença dos códigos éticos, mas de uma mistura complexa de pressões sistêmicas conflitantes, incluindo mercados de trabalho acadêmicos precários e cultura de trabalho competitiva” (NARDO, GAYDOS, 2021, p. 493).

Com as diversas implicações teóricas apresentadas acima, o fenômeno da ética educacional se torna ainda mais atrativo para um estudo adaptado e focado em alguma das áreas abordadas. Sejam conceitos delineados a título multidisciplinar, valores inseridos em grupos diversos, decisões para questões públicas e privadas, comportamento individual por meio da percepção do que é moral, avaliação de atividades dinâmicas e estáticas em si mesmo etc. E como tudo isso se relaciona com as

práticas educacionais do dia a dia que permeiam diálogos entre educadores e educandos. Diálogos e comportamentos que são reproduzidos fora da sala de aula, no ambiente de trabalho, nas atividades de contraturno, na interação familiar e eclesial. De fato, a ética está presente em todos os ambientes com interações de alguma maneira e o ambiente educacional é um norteador de influência para toda a sociedade, haja vistas que o ambiente educacional não se limita ao espaço escola, mas também dentro de casa, no convívio familiar. A ética educacional vai muito além de regras e códigos normativos que, se não articulados de maneira adaptada, se tornarão complexos e forçarão medidas aleatórias, sem envolvimento e participação dos principais agentes, aniquilando protagonismo de crianças e adolescentes.

METODOLOGIA

Em busca de informações seguras, experiências concretas e práticas de sucesso que impulsionem a ética educacional como fator relevante, decidiu-se por esta pesquisa, que tem por objetivo geral investigar implicações, causas, consequências e a praticabilidade da ética educacional dentro e fora do ambiente escolar. Uma pesquisa bibliográfica foi fundamentada para análise e servirá como base norteadora desse projeto de maneira que possa ser utilizada para futuras observações.

A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Elsevier Scopus sendo uma das maiores e mais bem conhecidas bases de dados bibliográficos, bem como de resumos científicos do mundo. Ela cobre um amplo acervo de disciplinas acadêmicas, oferecendo acesso a milhões de artigos e pesquisas, conferências, capítulos de livros e outros tipos de conteúdo acadêmico. A Scopus é frequentemente usada por pesquisadores, instituições acadêmicas (por exemplo, a Universidade Católica de Brasília concede acesso aos seus discentes) e profissionais para buscar literatura acadêmica, rastrear citações, medir o impacto da pesquisa e manter-se atualizada sobre os desenvolvimentos em suas áreas de estudo. Uma ferramenta com métricas valiosas para que o objetivo geral desse projeto seja alcançado (ELSEVIER, 2023).

Com o objetivo apresentado e definido a base de dados, um estudo bibliométrico sobre o tema ética educacional, explorou análise de redes de coocorrência de termos e de cocitações. Para isso, foram utilizados métodos de análise bibliométrica (ZUPIC, CATER, 2014; GRÁCIO, 2016) e de análise de redes (NEWMAN, 2009; BASTIAN, HEYMANN, JACOMY, 2009; VAN ECK, WALTMAN, 2010; WALTMAN, VAN ECK, NOYONS, 2010). Para compreensão geral, a bibliometria é a aplicação segura de métodos matemáticos e estatísticos aos livros e outros meios de comunicação escrita (PRITCHARD, 1969), abrangendo publicações em áreas diversas que, inclusive, serão apresentadas em forma de gráficos e figuras.

Uma rede bibliométrica consiste em grafos com nós e arestas. Os nós podem ser, por exemplo,

publicações, periódicos, pesquisadores, países, organizações ou palavras-chave. As arestas indicam relações entre pares de nós. Os tipos de relações mais comumente estudados empregam métodos bibliométricos compreendendo as de citação, de coocorrência com palavras-chave e de coautoria. No caso das relações de citação, uma distinção adicional pode ser feita entre as de citação direta, de cocitação e de acoplamento bibliográfico. Redes bibliométricas são geralmente fonte de ponderação e observação da nomenclatura mais utilizada. Assim, as arestas indicam não apenas se existe ou não uma relação entre dois nós, mas também a força dessa ligação (WALTMAN, VAN ECK, 2012).

Baseando-se em práticas metodológicas estabelecidas e na literatura sobre bibliometria, Zupic e Cater (2014) propuseram diretrizes de fluxo de trabalho recomendadas para a pesquisa de mapeamento científico utilizando métodos bibliométricos. Eles não pretenderam apresentar um guia detalhado de instruções, mas uma visão geral do processo com as opções disponíveis aos pesquisadores (métodos, bancos de dados, software etc.) e as decisões a serem tomadas em cada estágio da pesquisa. Essa ferramenta contribui significativamente com o gestor e professor promovendo acesso ao que há de mais atual sobre o tema e ofertando possibilidades de análise a situações e sugestões de mediações.

Seguindo a metodologia citada, este trabalho compreende as etapas a seguir: conceituação do tema ética educacional e suas implicações diversas dentro e fora do ambiente da escola; definição da melhor expressão de busca na pesquisa bibliográfica na base de dados Elsevier Scopus; análise dos indicadores fornecidos bibliometricamente indicando evolução no tempo e volume de documentos por área temática; obtenção da rede de coocorrência de palavras-chave e de cocitação de documentos; interpretação dos resultados que poderá diagnosticar pontos mais relevantes e mapear possíveis medidas alternativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo dos conceitos expostos na introdução dessa pesquisa, foi realizada, no mês de setembro de 2023, uma pesquisa bibliográfica na base de dados Elsevier Scopus utilizando a expressão de busca “*education*” que forneceu exatos 2.575.073 documentos. A palavra inicial foi motivada pela área principal dessa pesquisa, sendo que poderia se obter ainda mais documentos que não visassem o objetivo geral apresentado inicialmente. Mesmo assim, a quantidade expressiva de arquivos poderia comprometer a eficácia e tempo da pesquisa, logo, outras expressões de busca foram sendo utilizadas, por exemplo “*ethic*” com 395.604 documentos gerais, “*education and ethic*” que emitiu 50.252 documentos, seguido por “*educational ethic*” ou “*educational ethics*” com 66 arquivos gerais. E ainda mais, com receio de perder pesquisas de alto referencial, uma quarta expressão foi combinada com os seguintes termos ““*ethic*’ and ‘*educational*’ ou ‘*educational ethics*. ”” Essa busca final resultou em 11.246 documentos, do período de 1.969 a 2.023. O quadro abaixo

apresenta os resultados referidos:

Critérios de seleção do periódico Descritores nos títulos	Quantidades	
	Docu- mentos	Acesso aberto
Documentos com “ <i>education</i> ”	2.575.073	722.196
Documentos com “ <i>ethic</i> ”	395.604	114.107
Documentos com “ <i>education</i> ” AND “ <i>ethic</i> ”	50.252	15.112
Documentos com “ <i>ethic</i> ” AND “ <i>educational</i> ” OR “ <i>educational ethics</i> ”	11.246	3.949
Documentos com “ <i>educational ethics</i> ” OR “ <i>educational ethic</i> ”	66	17

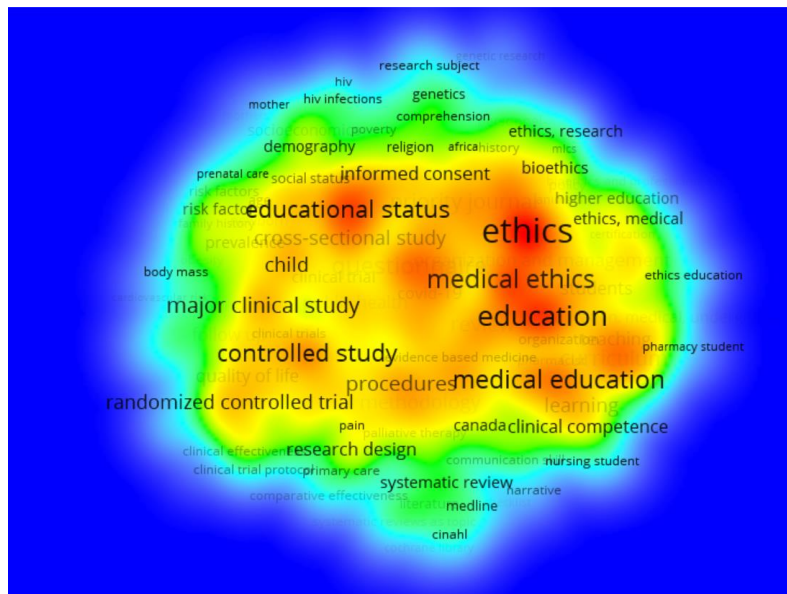
Quadro 01 - Elsevier Scopus: documentos.

Fonte: Elaboração e grifo do autor com base em Elsevier Scopus (2023).

Após consulta inicial numérica, outro levantamento de dados com arquivos da Elsevier Scopus, foi realizada, dessa vez, uma avaliação bibliométrica com o software VOSviewer. Dois arquivos no formato CSV (*Comma Separated Values*) foram extraídos da base de dados e submetidos ao software citado com o tema combinado do projeto “*ethic*” e “*educational*” ou “*educational ethics*”. Sendo que o máximo de documentos permitidos pelo VOSviewer é de dois mil por arquivo CSV, o primeiro arquivo foi gerado com capacidade máxima de dois mil documentos diversos e o segundo arquivo com um mil novecentos e quarenta e nove. Esses documentos incluíam pesquisas, capítulos de livros, conferências, revisões, editoriais, artigos em impressão, revisões e notas. Totalizando três mil novecentos e quarenta e nove arquivos com nomenclatura diversa para os temas propostos, conforme apresentado no Quadro 1, esses são os arquivos com acesso aberto, a grande massa foi escrita em inglês, seguidos por outros idiomas: espanhol, português, francês, russo etc. Um trabalho de avaliação e estudo que, se realizado com rigor, poderá levar meses.

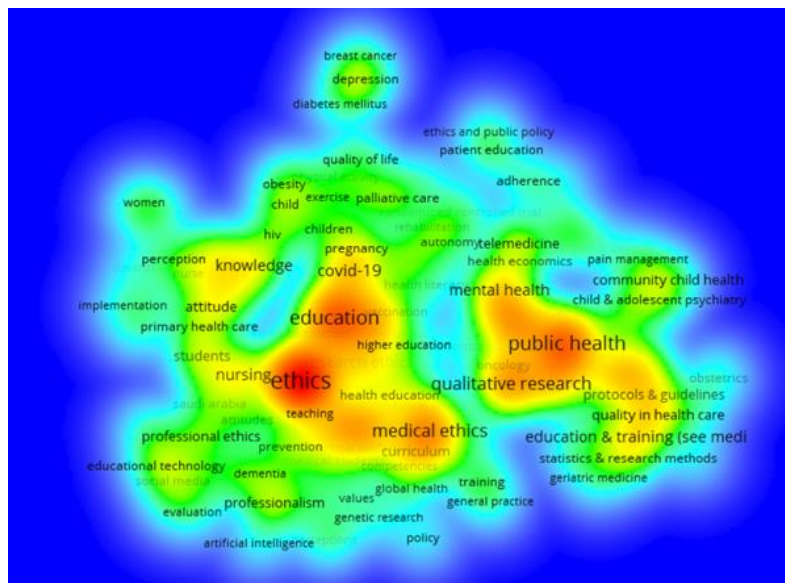
Com o objetivo de busca traçado e a nomenclatura combinada em meio ao acervo diversificado, decidiu-se realizar um segundo filtro para que a pesquisa fique ainda mais concentrada em abordagens relevantes. A primeira atitude foi limitar as referências do tipo “all open access”, na expectativa de conseguir abrir todos os arquivos disponibilizados. Esse filtro permitiu o suposto acesso a três mil novecentos e quarenta e nove arquivos. Cita-se “suposto acesso”, pois foi disponibilizado apenas os resumos dos trabalhos; pesquisas e não o artigo completo. Com isso, os quantitativos apresentados na combinação dos termos ainda soava como tarefa árdua de pesquisa. Ressaltando que em cada arquivo CSV avaliado, mesmo após filtros, há centenas de termos, expressões, palavras e sugestões que foram avaliadas ao longo da pesquisa. Ao agrupá-los, observa-se as coocorrências utilizadas por autores nas figuras que seguem com:

Figura 01 - Grafo contendo coocorrência de termos



Fonte: Recorte do autor extraído do software VOSviewer, 2023.

Figura 02 - Grafo contendo coocorrência de termos pós filtro

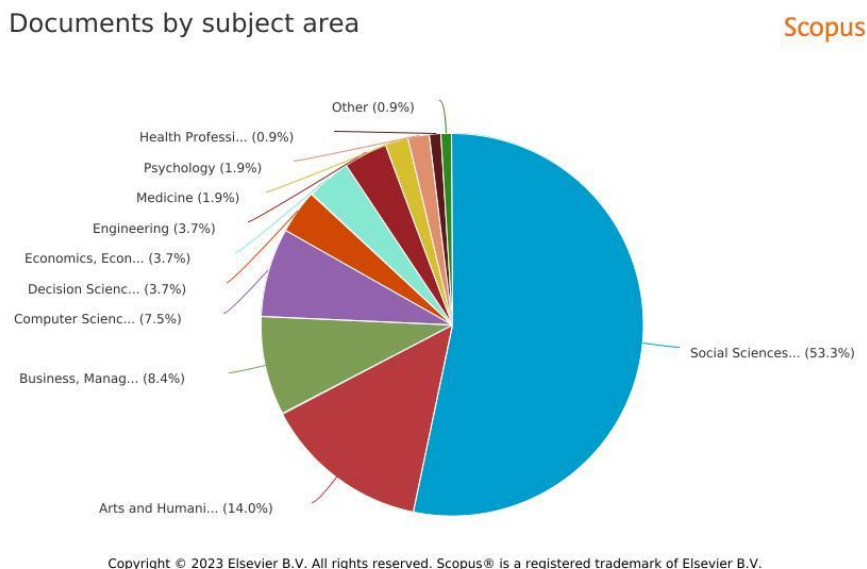


Fonte: Recorte do autor extraído do software VOSviewer, 2023.

Além dos grafos acima, outras métricas foram identificadas, a nomenclatura utilizada para a pesquisa alcançou diversas áreas do saber, como fundamentado anteriormente. Alicerçado no documento principal da pesquisa, o arquivo CSV com 3.949 arquivos abertos, identificou a percentagem relacionada ao quantitativo de projetos, exemplificando que há uma preocupação com a temática de maneira transversal entre variadas áreas do saber: Ciências Sociais (53,3%), Artes e Humanidades (14%), Negócios e Gestão (8,4%), Ciências da Computação (7,5%), e outras. Após

utilização do filtro por palavras-chave e solicitação de resultados na base de dados Elsevier Scopus, identifica-se essa característica transversal da temática “ética educacional” com demanda e relevância de pesquisa. Tratando-se de uma abordagem que envolve setores diversos, está comprovado a necessidade de alinhamento em esforços que promovam a ética, o desafio não se limita a matéria do professor X ou Y, ou até mesmo a gestão escolar. Parcerias podem ser estabelecidas e profissionais com habilidades diversas devem se envolver. Vide figura abaixo.

Figura 03 – Documentos por área

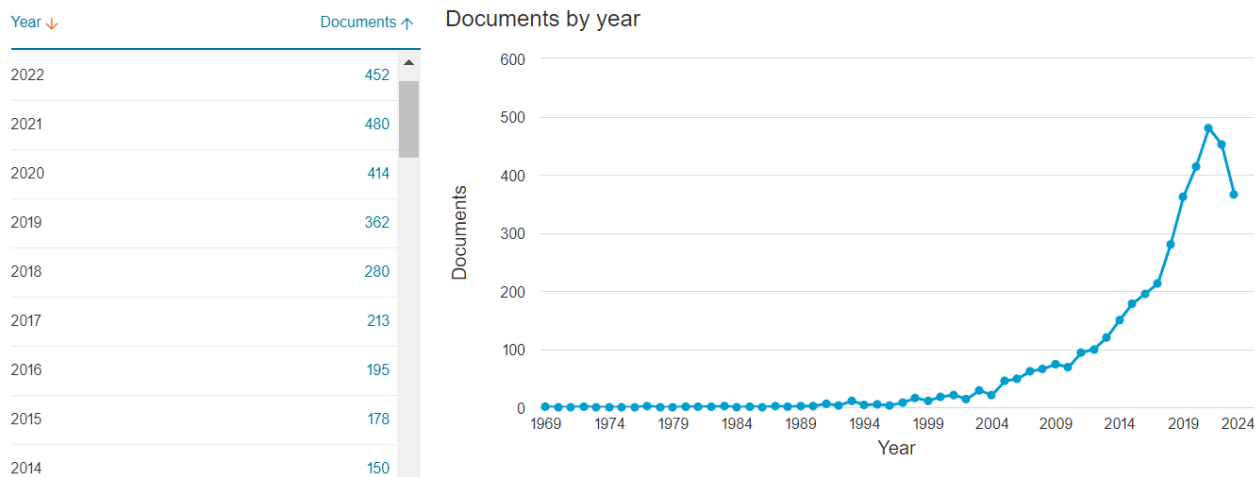


Fonte: Recorte do autor extraído da base de dados Elsevier Scopus, outubro 2023.

Para que haja uma compreensão macro de toda a metodologia da pesquisa, outros gráficos gerais foram avaliados e de maneira clara inseridos para avaliação dos leitores e pesquisadores interessados. São análises evidenciadas pelos resultados obtidos em alguns aspectos específicos, tais como o ano das primeiras publicações que evidencia data aproximada dos primeiros trabalhos sobre o tema e ainda mais, como essa temática está ascendente com submissões contínuas na base de dados. Antes da pandemia mundial por Covid-19, a base de dados havia recebido em um único ano 280 documentos expondo submissões sobre ética educacional com os termos utilizados, esse havia sido o número recorde de contribuições. Já em 2020, o ano em que o mundo precisou de adaptação, as contribuições com pesquisas e experiências aumentaram significativamente com um novo recorde de submissões saltando para 414. No ano seguinte, 2021, quando medidas de combate a Covid-19 foram sendo limitadas, um novo recorde de submissões sinalizava 480 documentos. Esses trabalhos causam provocações e pensamentos que delineiam a abrangência da ética educacional, será que a ética educacional se limita ao espaço geográfico da escola? Por que esse volume histórico de pesquisas foi submetido durante um pequeno período? Segue gráfico para apreciação e ponderações diversas na

figura 4.

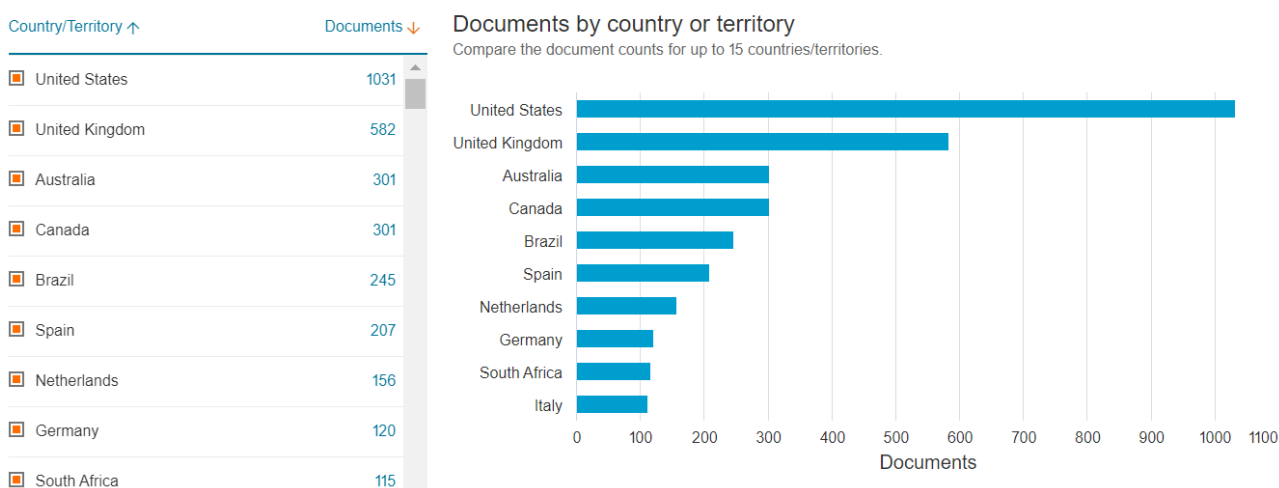
Figura 04 – Documentos por ano de publicação



Fonte: Recorte do autor extraído da base de dados Elsevier Scopus, outubro 2023.

Os países em que houve maiores contribuições indexadas na plataforma também são um destaque relacionado na figura abaixo. O Brasil aparece como um dos 10 países com maiores submissões e, conseqüentemente, interesse no tema. Reiterando que os tipos de documentos submetidos, todos permeados com os termos utilizados inicialmente “*ethic*” and “*educational*” or “*educational ethics*” também estão expostos (Figuras 05 e 06, respectivamente):

Figura 05 – Documentos por país

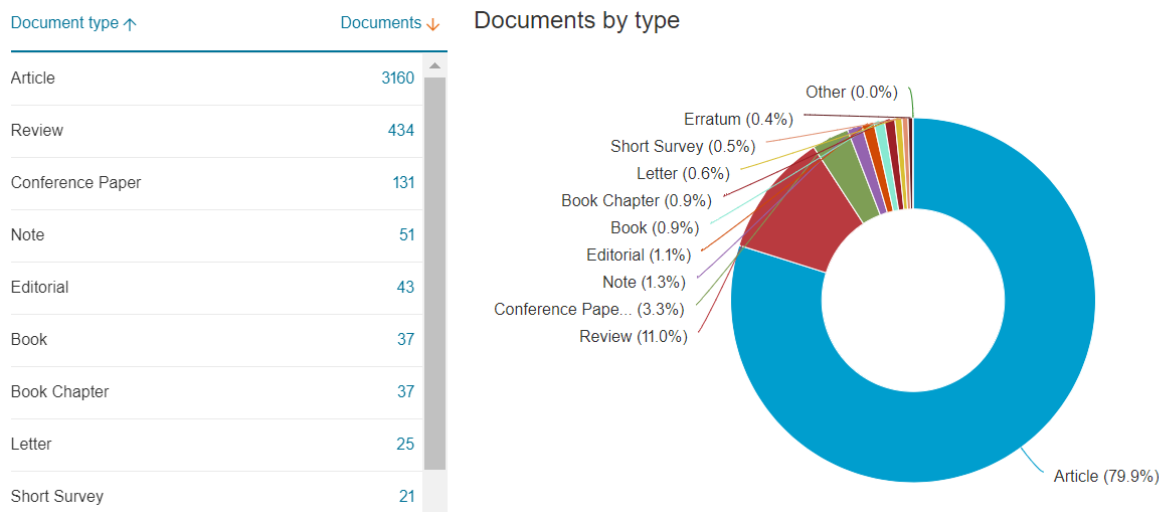


Fonte: Recorte dos autores extraído da base de dados Elsevier Scopus, outubro 2023.

As contribuições de países como Estados Unidos com mais de 1.031 arquivos submetidos, seguido por Reino Unido, Austrália, Canadá, Brasil, Espanha, Holanda, Alemanha e África do Sul

podem tipificar os países não somente com interesse no tema, mas que investem na ciência e alcançam melhores contribuições sociais (figura 05).

Figura 06 – Tipo de documentos



Fonte: Recorte do autor extraído da base de dados Elsevier Scopus, outubro 2023.

Como último filtro, em meio ao acervo diversificado, manteve-se apenas referências do tipo “artigos”, por conter pesquisas que estarão mais em conformidade com o objetivo principal desse trabalho.

CONCLUSÃO

Sob a luz da revisão bibliográfica apresentada por meio do estudo bibliométrico deferido e o referencial teórico levantado, percebe-se quão volumosas, ascendentes e importantes são as pesquisas e buscas para compreensão e vivência da ética educacional de forma plena. A diversidade de implicações é necessária para avaliação e adaptação dos profissionais de gestão, equipe pedagógica, pais, alunos e comunidade. Como considerações finais, cita-se algumas das implicações que requerem a percepção dos envolvidos, estratégias que podem ser adotadas transversalmente para reconhecer e desenvolver a ética educacional independente de circunstâncias, culturas, espaços físicos:

- Diálogo
- Ensino de valores
- Honestidade
- Alteridade e Igualdade
- Escuta e fala com assertividade
- Responsabilidade pessoal
- Cumprimento de direitos e deveres
- Avaliações claras e justas
- Oportunidades iguais
- Respeito mútuo

➤ Informação segura

➤ Constante atualização das questões éticas

As implicações citadas acima foram extraídas dessa pesquisa, bem como de experiências pessoais do autor em suas vivências diante grupos de gestão escolar, família e religiosos. Essas práticas não podem faltar no comportamento de indivíduos que desejam contribuir com um mundo melhor, com o futuro de crianças e jovens em formação humana, muitos ainda procurando modelos para se espelharem em atitudes, vestuário e aparência.

REFERÊNCIAS

BASTIAN, M. , HEYMANN, S., JACOMY, M. **Gephi**: An Open Source Software for Exploring and Manipulating Networks. Proceedings of the Third International ICWSM Conference, pp. 361-362, jul. 2009.

ELSEVIER. Scopus. <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus> (2023).

FOSTER, D. Interview with Professor Meira Levinson: **Democracy, dilemmas and educational ethics** Global Studies of Childhood, Vol. 9(2) 109–119, 2019.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GRÁCIO, M., CATER. C. Acoplamento bibliográfico e análise de cocitação: revisão teórico-conceitual. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 21, n. 47, pp. 82-99, jun. 2016.

HOGAN, P. **Preface to an ethics of education as a practice in its own right**. *Ethics and Education*, 5(2), pp. 85–98, 2010.

LEVINSON, M. **We need a field of educational ethics**. *Theory and Research in Education*, Vol. 21(2) 197–215, 2023.

MOGHTADER, B. **Foucault and Educational Ethics**. *Foucault and Educational Ethics*, pp. 1–112, 2015.

NARDO, A. GAYDOS, M. **Wicked problems’ as catalysts for learning in educational ethics games**. *Ethics and Educational*, 16(4), pp. 492-509, 2021.

NEWMAN, M. **Networks**: an introduction. Oxford: Oxford University Press, 2009.

PRITCHARD, A. Statistical Bibliography or Bibliometrics. *Journal of Documentation*, 25, 348-349, 1969.

VAN ECK, N. J., WALTMAN, L. Software survey: VOSviewer, a computer program for bibliometric mapping. *Scientometrics*, v. 84, n. 2, pp. 523–538, set. 2010.

WALTMAN, L., VAN ECK, N. J. A new methodology for constructing a publication-level classification system of science. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, v. 63, n. 12, pp. 2378–2392, ago. 2012.



WALTMAN, L., VAN ECK, N. J., NOYONS, E. C. M. A unified approach to mapping and clustering of bibliometric networks. **Journal of Informetrics**, v. 4, n. 4, pp. 629-635, jul. 2010.

ZUPIC, I., CATER, T. Bibliometric methods in management organization. **Organizational Research Methods**, v. 18, n. 3, 429-472, abr. 2014.